

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 09 de janeiro de 2023

## Revista Suplementação | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Noticias - 08/01/2023

3

## Ana Maria Online | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Médicos - Mario Sergio Giorgi /

### 7 problemas de saúde que podem ser causados pelo diabetes

Noticias - 09/01/2023

5

## Agência O Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

### Primeiro Centro de Cuidados Odontológicos é inaugurado na capital

Noticias - 06/01/2023

8

## Cidadão Consumidor | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

### Receita médica: por quanto tempo vale? Quais os tipos? Como usar a digital?

Noticias - 06/01/2023

9

## CNN Brasil | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

### Retomada de 'Mais Médico' é urgentíssimo, diz Secretário de Atenção Primária

Noticias - 05/01/2023

12

## Jeane Carneiro |

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

### Sem medo de dentista ? Jeane Carneiro

Noticias - 06/01/2023

14

## Migalhas | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontólogo /

### Penalidades para cirurgião-dentista que é condenado por infração ética

Noticias - 06/01/2023

16

## Prefeitura Municipal de João Pessoa | Paraíba

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

### Instituto Cândida Vargas vai realizar frenotomia nos bebês recém-nascidos com 'língua presa'

Noticias - 08/01/2023

19

## O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver, com mais frequência, gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista**, Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulino dependente, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e à má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de

cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## 7 problemas de saúde que podem ser causados pelo diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação EdiCase

Causado pelos níveis elevados de glicose no sangue, devido à falta do hormônio da insulina, o diabetes é uma das enfermidades que mais afeta a população no mundo. Segundo dados da Federação Nacional de Diabetes, em 2021, o número de pessoas com a doença aumentou cerca de 74 milhões, totalizando cerca de 537 milhões de adultos.

No Brasil, pesquisas apontam que 7% da população convive com o problema e, apesar de a aplicação da insulina ser um incômodo para muitos, a Dra. Marcella Garcez, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), explica que ela é essencial para regular os níveis de açúcar no sangue.

'A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser utilizada em diversas atividades celulares. A falta da insulina, ou um defeito na sua ação, resulta, portanto, em acúmulo de glicose no sangue, o que chamamos de hiperglicemia. A condição, quando não controlada, pode trazer consequências negativas para

visão, rins, coração, nervos e membros inferiores, além de provocar desidratação, dificuldade de cicatrização e complicações respiratórias', explica a médica nutróloga.

EITA!

Grávida, Jessie J revela que está tendo crises de choro e enjoos: "Não sei explicar"

Atos golpistas

Participante da primeira edição do 'BBB' estava em atos terroristas em Brasília; relembre quem é

Abaixo, médicos explicam quais são as 7 principais complicações causadas pela doença. Confira!

### 1. Envelhecimento precoce da pele

Conforme explica a dermatologista Dra. Mônica Aribi, sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia, o diabetes tipo 2 pode acelerar o envelhecimento da pele quando não tratado de forma correta. 'Isso porque o açúcar pode se ligar a proteínas como a elastina e o colágeno e desestabilizar essas proteínas por um processo chamado de glicação. Como essas proteínas são as responsáveis pela sustentação e elasticidade da pele, esse processo desestrutura esse tecido e, com isso, temos um envelhecimento precoce', diz a médica.

### 2. Queda de cabelo

Para a queda de cabelo, a doença age de forma diferente da maneira como interfere na pele, segundo a Dra. Mônica Aribi. 'Ela desequilibra o metabolismo e, com isso, todos os mecanismos fisiológicos do organismo. E um organismo que não funciona bem não tem uma vascularização perfeita e, por consequência, tem pouca nutrição nos tecidos, inclusive no couro cabeludo, podendo causar queda de cabelos', explica a profissional.

Excesso de açúcar no sangue interfere na cicatrização

de machucados (Imagem: Shutterstock)

### 3. Cicatrização lenta

A glicose em excesso pode reagir com qualquer proteína, lipídios e até nosso DNA, segundo a cirurgiã plástica Dra. Beatriz Lassance, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. 'E isso atrapalha o funcionamento destas moléculas. Quando temos um processo de cicatrização, é necessária uma orquestra de reações para que os tecidos se reorganizem e reparem aquele trauma sofrido. Isso ocorre em qualquer cirurgia', diz.

No caso do diabetes, a médica explica que os altos níveis de glicose no sangue interferem no processo de organização das moléculas. 'No diabetes, se não bem controlado, temos glicose de forma crônica em excesso circulando pelo organismo, muitas moléculas glicadas e dificuldade na cicatrização. As células da imunidade podem estar comprometidas, aumentando o risco de infecção, células da pele trabalham de forma mais lenta, o colágeno alterado não permite o fechamento adequado das feridas', ressalta a especialista.

Diabetes afeta a parede dos vasos sanguíneos (Imagem: Shutterstock)

### 4. Problemas vasculares

O diabetes pode causar danos diretamente na parede dos vasos sanguíneos. 'Esse dano pode surgir por aumento do acúmulo de colesterol, chamado aterosclerose, ou por um processo chamado glicação proteica, em que o açúcar presente no sangue vai causar um dano inflamatório na parede do vaso. Essas lesões podem acontecer em vasos de diferentes calibres e localizações, o que pode causar danos em diversos órgãos', diz a cirurgiã vascular Dra. Aline Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Entre os danos causados pela doença nos vasos, a médica lista: 'a primeira seria a oclusão dos vasos bem

pequenos, chamada microangiopatia, que pode levar à falta de circulação na retina, levando à cegueira. Já a macroangiopatia seria na parede dos vasos mais calibrosos, que pode causar infarto, derrame e alterações circulatórias nas pernas, o que pode ser causa importante de amputação e dificuldade para caminhada. Tanto a macro como a microangiopatia podem ser regularizadas com um controle adequado da glicose no sangue', afirma.

### 5. Infertilidade

Segundo o Dr. Rodrigo Rosa, especialista em reprodução humana, o diabetes descompensado pode ser causa de infertilidade, de aumento de risco de aborto e de complicações obstétricas com maior incidência de pré-eclâmpsia. Afirma, também, que outros riscos envolvem parto prematuro e distócias (qualquer perturbação no bom andamento do parto), com maior risco de macrosomia (peso maior que 4 kg no nascimento) e com maior risco de hipoglicemia para o bebê ao nascer.

'Diabetes controlada com medicamentos ou com insulina, quando a hemoglobina glicada está em níveis adequados, tem pouca relação com a infertilidade. E também depende da causa do diabetes, se é uma endocrinopatia genética, desde a adolescência, que é o tipo 1, ou um diabetes relacionado a hábitos de vida, estilo de vida, quando associados à obesidade, hipertensão, por exemplo, aí, sim, tem maior risco de correlação do diabetes com a infertilidade, mas por múltiplos fatores', completa o médico.

### 6. Problemas nos rins

A médica nefrologista e intensivista Dra. Caroline Reigada, também especialista em Medicina Interna, explica que diabetes é uma doença extremamente inflamatória, em que a quantidade exagerada de glicose no sangue é capaz de provocar a hiperfiltração do sangue nos rins (a chamada hiperfiltração glomerular).

Além disso, a especialista explica que rins, órgãos de

filtração, contêm justamente muitos vasinhos, principalmente dentro das estruturas conhecidas como glomérulos, que são os verdadeiros filtros do sangue. 'Os glomérulos podem ser muito prejudicados pelo diabetes. Quando isso ocorre, o paciente começa a perder proteína na urina, clinicamente correspondente ao aparecimento de espuma na urina, aumento da pressão arterial e edema (inchaço)', evidencia a Dra. Caroline Reigada.

#### 7. Complicações orais

De acordo com o Prof. Dr. **Mario Sergio Giorgi, cirurgião-dentista** homeopata e membro da Associação Brasileira de Halitose (ABHA), pessoas que apresentam essa doença podem ter repercussões orais. Isso se dá porque tais indivíduos têm alto risco para desenvolver problemas bucais como gengivite e periodontite. Isso, por sua vez, pode evoluir, comprometendo a saúde geral, visto que essas doenças podem alterar o nível glicêmico (nível de açúcar no sangue), provocando problemas de cicatrização e outras alterações que aumentam a probabilidade de processos infecciosos.

'Então, para prevenir essas doenças orais, o **cirurgião-dentista** precisa instituir um protocolo de promoção de saúde oral individualizado, adotando uma técnica de higiene oral eficaz, porém suave. Existem escovas dentais diferenciadas que atendem a essas necessidades, com cerdas de Curen [?]', finaliza o **cirurgião-dentista**.

Por Paula Amoroso

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Médicos - Mario Sergio Giorgi

## Primeiro Centro de Cuidados Odontológicos é inaugurado na capital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entretenimento /

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo inaugurou, no dia 28 de dezembro, o primeiro Centro de Cuidados Odontológicos (CCO) da cidade. O CCO, que será administrado pela Associação Filantrópica Nova Esperança (Afne), está localizado na rua Jaraguá, 866, na região central, e funcionará de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 7h às 19h.

A nova unidade tem capacidade para atender 2.764 pacientes por mês. O Centro de Cuidados Odontológicos visa ampliar o acesso da população aos procedimentos odontológicos de Atenção Básica e Especializada, além de melhorar os índices de **saúde bucal** na região.

'A gente tem feito um investimento altíssimo na área da saúde, de cerca de R\$ 14 bilhões para cuidar das pessoas, ampliando os serviços e gerando empregos na área', destacou o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, no evento de entrega realizado nesta quarta-feira (28).

O secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco,

celebrou a entrega e destacou a ampliação dos serviços. 'É com muita alegria que, hoje, entregamos o primeiro Centro de Cuidados Odontológicos do município de São Paulo. A nossa meta é colocar um em cada região da cidade para que as pessoas tenham oportunidade de cuidar da **saúde bucal**', disse.

Ao todo, serão 20 consultórios completos contendo equipamentos modernos, e 20 cadeiras odontológicas, sendo dez destinadas ao atendimento da Atenção Básica, e dez destinadas ao atendimento nas especialidades de endodontia, prótese e cirurgia oral menor.

O CCO conta com 138 colaboradores, entre cirurgiões-dentistas, auxiliares de **saúde bucal**, assistentes técnicos administrativos e gerente. O investimento total na implantação foi de R\$ 1,6 milhão e o custeio mensal será de aproximadamente R\$ 1,2 milhão.

Para a secretária-executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Sandra Sabino Fonseca, 'é uma prerrogativa nossa, da Secretaria Municipal da Saúde, ampliar o acesso em odontologia, pois a saúde começa pela boca. Nós conseguiremos atender as pessoas com grande vulnerabilidade social, iniciando a agenda com pessoas que estão nos hotéis sociais e os abrigos para oferecer a eles assistência odontológica, com qualidade'.

Website: <http://www.afne.org.br>

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Saúde Bucal



## Receita médica: por quanto tempo vale? Quais os tipos? Como usar a digital?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quem nunca pegou uma autorização médica para comprar um medicamento na farmácia? Assinatura com número do CRM (Conselho Regional de Medicina), nome do profissional que emitiu o documento e a informação do que usar no tratamento. Parece simples, não é? Mas não se engane, o assunto é permeado de dúvidas que VivaBem compilou e responde a seguir.

O que é uma receita médica?

Para começo de conversa, receita médica é uma prescrição escrita ou digital que acompanha orientações de uso (quantidade, dosagem, intervalos, duração) de medicamentos pelo paciente e sua autorização pelo médico. Mas também pode ter recomendações objetivas e claras a respeito de rotinas de cuidados com a saúde, como dietas, curativos e atividades físicas.

O que é obrigatório em uma receita médica?

De acordo com a **Anvisa** e o **Ministério da Saúde**, é necessário haver em uma receita:

Cabeçalho impresso, incluindo nome e endereço do profissional ou da instituição onde ele trabalha (clínica ou hospital), registro profissional e número de cadastro de pessoa física ou jurídica, podendo ainda conter a especialidade profissional, desde que registrada em um CRM.

Identificação do paciente, com nome completo.

Nome do medicamento, a forma farmacêutica e sua concentração, além da quantidade total a ser fornecida e orientações do profissional para o paciente.

Data, assinatura e número de inscrição no respectivo conselho de medicina ou **odontologia**.

Vale ressaltar que, de acordo com as normas do CFM (Conselho Federal de Medicina) e da **Anvisa**, a utilização do carimbo médico em prescrição é opcional, pois não há obrigatoriedade legal ou ética. O que se exige é a assinatura com identificação clara do profissional e seu CRM.

Qual a diferença entre receita e prescrição médica?

Os dois termos costumam ser empregados como sinônimos, mas há diferenças sutis. Por exemplo, "receita", de forma mais ampla, descreve qualquer recomendação para a compra de medicamentos, enquanto que "prescrição médica" é empregada para se referir ao documento que atende a exigências de autoridades de saúde, mais comum dentro de instituições, onde assim é nomeado por conter orientações e medicamentos que o paciente internado vai usar.

Existem receitas de várias cores, para que servem?

São utilizadas cores para indicar e controlar a prescrição e venda adequada de grupos

medicamentosos de risco.

Cor branca: usada em receituário simples, de uma via, para medicamentos isentos de prescrição, ou para receitas que não necessitam de retenção de uma via pelas farmácias, mas que para os medicamentos serem fornecidos devem ser apresentadas. Antibióticos são prescritos desta forma, assim como alguns antidepressivos, anticonvulsivantes e ansiolíticos, mas que em muitos casos precisam de duas vias, pois uma fica retida na farmácia.

Cor amarela: para receitas de entorpecentes e alguns psicotrópicos, medicamentos que têm um risco maior de dependência, como, por exemplo, analgésicos derivados da morfina, metilfenidato (conhecido como ritalina) ou modafinila. O bloco de receitas amarelas é fornecido diretamente pela **Anvisa**, e os médicos precisam de cadastro para ter acesso a eles.

Cor azul: é utilizada para a prescrição de medicamentos que contenham substâncias psicotrópicas (B1) ou anorexígenas (B2), como, por exemplo, ansiolíticos (clonazepam e alprazolam) e remédios para emagrecer, como a sibutramina. Para um médico ter acesso à receita azul, ele deve fazer uma solicitação à Secretaria de Saúde, que irá autorizar a quantidade a ser impressa. Além disso, a receita azul possui uma numeração e é padronizada.

As receitas amarela e azul não servem para orientar o paciente e ficam retidas na farmácia.

Por quanto tempo vale uma receita médica?

A partir da data de emissão, receitas de medicamentos de uso contínuo ou medicamentos que não exigem retenção da receita para compra têm validade de 60 dias, mas o prazo pode variar conforme o medicamento. Já as receitas de antimicrobianos têm validade de 10 dias. Receitas brancas, mas que têm duas vias e exigem retenção de uma via pela farmácia duram por 30 dias. Receitas azuis, por 30 dias (exceto as de uso contínuo, que valem por 60 dias), mas apenas no

estado em que foram confeccionadas. As amarelas valem 30 dias, mas em todo o território nacional.

Quais medicamentos não exigem receita?

Os chamados "medicamentos isentos de prescrição". Geralmente são medicações usadas para aliviar sintomas, como, por exemplo, analgésicos comuns, laxantes, alguns antialérgicos, antiácidos e outros que geralmente são encontrados nas prateleiras das farmácias. Porém vale ressaltar que mesmo para uso desses medicamentos é recomendada orientação médica.

Quando uma receita médica fica retida?

No caso em que algumas medicações exigem o que é chamado de "receita de controle especial", um tipo de receita utilizada para a prescrição de medicamentos de tarja vermelha, com os dizeres "venda sob prescrição médica - só pode ser vendido com retenção da receita".

Como se consegue uma receita?

O documento é fornecido após uma consulta com um médico. Isso significa que, após ser avaliado, o paciente deve receber a prescrição baseada nas informações dadas e aliadas ao conhecimento do profissional sobre o tratamento e o resultado dos exames. É vedado ao médico, pelo Código de Ética Médica, fazer receitas sem ter avaliado previamente o paciente.

Como usar uma receita médica digital?

Não se trata de uma receita escaneada ou com assinatura digitalizada, mas um certificado digital, com assinatura eletrônica do médico, que pode enviar ao paciente um link com o documento via SMS. O conteúdo pode ser acessado diretamente no celular e disponibilizado à farmácia, além de facilitar compras online, a compreensão da receita e evitar sua perda física.

Receita médica digital vale em qualquer farmácia?

A prescrição eletrônica precisa ser validada pelo farmacêutico para que a medicação seja liberada. Isso pode ser feito por um QR Code existente na receita ou por um site oficial chamado "Validador de Documentos Digitais em Saúde".

Órgãos regulatórios recomendam às farmácias que realizem a adesão à tecnologia e que aceitem essas receitas, uma vez que há garantia de integridade e segurança para todos os envolvidos. Mas, se o estabelecimento não tiver como conferir a autenticidade do documento, o paciente deve procurar outra farmácia.

Cidadão Consumidor

Fonte: Uol| Viver Bem

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

## Retomada de 'Mais Médico' é urgentíssimo, diz Secretário de Atenção Primária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entre as prioridades da atenção básica à saúde, levar médicos para cidades sem atendimento é considerado 'uma urgência urgentíssima', segundo o secretário da Atenção Primária à Saúde do **Ministério da Saúde**, Nésio Fernandes.

Por esse motivo, o governo Lula vai retomar o programa Mais Médicos, criado no governo de Dilma Rousseff, em 2013, extinto por Jair Bolsonaro seis anos depois.

Em entrevista à CNN por telefone, o secretário afirmou que o programa pode recontratar médicos estrangeiros que ficaram no país após 2019, especialmente cubanos, mas essa seria a terceira possibilidade de contratação pelo programa.

'Pelos debates até o momento, não haveria um edital específico por nacionalidade e nem convênio com países. Seria um contrato direto entre a pessoa e o programa'.

A retomada do Mais Médicos é considerada

fundamental porque o programa tem legislação consolidada e rito administrativo de seleção.

A primeira etapa seria a contratação de médicos com registro no Brasil ou estrangeiros com exame de revalidação aprovado. O segundo passo atenderia brasileiros formados no exterior sem revalidação. E a terceira etapa, os estrangeiros sem o 'Revalida'.

'Esse rito já está pacificado com tribunais trabalhistas e de órgãos de controle e até entre as próprias sociedades médicas. Com esse marco legal e processo administrativos maduros conseguimos colocar médicos em todas as cidades do Brasil'.

Dados colhidos pela equipe de transição mostram que entre os 5.568 municípios, há 300 sem médicos há mais de um ano; 800 cidades que não conseguem fixar médicos, além de 1.200 que têm rotatividade grande de profissionais da saúde.

Nésio Fernandes diz que esses dados serão consolidados em duas semanas para formatação do programa. 'Até hoje, municípios que tinham médicos cubanos, que foram embora por causa da crise diplomática em 2019, estão sem médicos'.

### Vacinação

Na agenda emergencial, o presidente Lula já encomendou ainda a retomada imediata da vacinação para alcançar as coberturas de proteção, especialmente, para crianças.

'A aplicação acontece na atenção básica. E isso nos primeiros cem dias teremos grandes campanhas de mobilização para Covid e vacinas de rotina'.

Em uma das primeiras reuniões com o ainda grupo de transição da saúde, Lula afirmou que 'quem combate a vacina vai ter que pedir desculpas'.

Nessa linha, o Secretário de Atenção Primária afirmou que as campanhas de vacinação enfrentam um cenário de negacionismo, alimentado pelo governo Jair Bolsonaro e pelas redes sociais. E por isso, vão ser necessárias medidas médicas e educacionais, mas também judiciais também devem ser estudadas.

'Em uma país polarizado, nós de fato enfrentamos um contexto que vai exigir não só campanhas, vai exigir oferta, busca ativa de pacientes e também responsabilização de pessoas que difundam mentiras contra saúde pública', concluiu.

Atenção básica multidisciplinar

Segundo o Secretário, outro pedido do presidente Lula é garantir acesso à população aos serviços no período em que elas precisam.

O diagnóstico da equipe até agora é que na pandemia houve represamento de procedimentos de média e alta complexidade, mas também de procedimentos da atenção básica que precisam ser recompostos. Entre eles, saúde bucal.

Um dos projetos é retomar e implantar nas cidades Núcleo de Apoios à Saúde da Família (NASF), programa criado em 2008, com equipes multidisciplinares.

O programa pretender ser o primeiro acesso especializado, em uma intermediação entre a atenção básica e os serviços de maior complexidade.

Durante o governo Bolsonaro, o **Ministério da Saúde** tirou o financiamento específico do programa. Segundo Fernandes, os municípios com aperto fiscal e crise econômica, esse recurso foi para financiar a equipe mínima da saúde básica com médicos, enfermeiros, **dentistas** e agentes de saúde, o que diminuiu a contratação de psicólogos e assistentes sociais.

'Essas equipe podem ser reformuladas com apoio da

telemedicina. O NASF deve garantir acesso a atendimento especializado para as pessoas com condições crônicas e o pós-COVID', garantiu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

## Sem medo de dentista ? Jeane Carneiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Sem medo de dentista: escaneamento intraoral 3D torna tratamentos mais confortáveis e precisos

Inovações tecnológicas utilizadas no consultório de dentistas, principalmente o uso de imagens 3D, contribuem para procedimentos mais rápidos, precisos, seguros e confortáveis para o paciente

Para muitas pessoas, o simples pensamento de sentar em uma cadeira de dentista pode causar arrepios. O consultório é um pesadelo que remete a medo, sofrimento, dor e angústia, mas também é sinônimo de alívio, conforto e autoestima. Afinal de contas sorrir é muito mais que mostrar os dentes, e sim nos relacionar com confiança a fim de nos conectar com outras pessoas. A boa notícia é que a tecnologia na área da odontologia tem evoluído de maneira rápida para trazer tranquilidade para o paciente e segurança e precisão para o profissional.

Segundo a **cirurgiã dentista** doutora em Reabilitação Oral, Talita Dantas, o scanner intraoral é uma ferramenta que tem otimizado o trabalho dos profissionais e tornado a vida dos pacientes muito mais

feliz. 'Ele é um aparelho pequeno que conseguimos introduzir na boca do paciente para realizar milhares de fotos por segundo, gerando imagens dos dentes e da gengiva para criar um modelo 3D, inclusive colorido, quando necessário', explica Talita.

Vantagens da tecnologia para o paciente

1- Rapidez e conforto: chega de náuseas na moldagem

O scanner intraoral é usado para quase tudo e substitui o uso das moldagens bucais, feitas em procedimentos manuais, que demoram para serem realizadas, causam desconforto ao paciente porque precisam de uma posição fixa por algum tempo e ainda causam náuseas e ânsia de vômito pela textura e gosto dos materiais. A tecnologia também elimina algumas etapas laboratoriais, garantindo mais rapidez na confecção de peças.

2- Aplicações da tecnologia para inúmeros tratamentos, trazendo segurança

'Com o escaneamento intraoral, conseguimos realizar o planejamento dos tratamentos, produzir peças, como alinhadores removíveis, e peças protéticas - como coroas, facetas e lentes de contato -, além de executar com precisão o tratamento em si. É claro que o escaneamento é uma etapa do processo e, na sequência, outros processos serão realizados usando outras tecnologias associadas, como a impressão 3D para planejamento direto nos modelos físicos', explica.

3- Visualização da situação atual e estimativa do resultado

Com as imagens sendo construídas em tempo real, o paciente pode visualizar a condição atual dos dentes e, no caso de tratamentos como a lente de contato ou facetas dentais, ele pode ver uma previsão em três dimensões de como vão ficar seus dentes no futuro, tendo mais segurança no serviço que está adquirindo. 'Tecnicamente falando, conseguimos fazer a cópia dos

preparos dentais e da condição dental transitória, ou seja, planejar o meio do caminho, para garantir lentes dentais com melhor adaptação e maior precisão, tendo como resultado a longevidade do tratamento', explica Talita.

A tecnologia vem para otimizar o tempo no consultório, a precisão do planejamento e do tratamento e o conforto do paciente. 'A odontologia tem acompanhado o desenvolvimento das tecnologias e a mudança dessa relação do ser humano com ela. Até pouco tempo ainda tínhamos processos muito arcaicos e até o paciente se surpreendia: - Nossa, mas até hoje é assim que se faz isso? Então o scanner traz evolução, mas é claro que não esquecemos do mais importante que é manter os princípios éticos e odontológicos. A tecnologia não substitui conhecimentos técnicos ou a habilidade do profissional. Tudo que fazemos é aproveitar as ferramentas para trazer conforto para o paciente e qualidade para o tratamento', finaliza a dentista.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgiã-dentista

## Penalidades para cirurgião-dentista que é condenado por infração ética



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Pedro Rafael de Moura Meireles

Compartilhar

Comentar

Siga-nos no

A

A

Quando um **dentista** recebe intimação do CRO - Conselho Regional de **Odontologia** para apresentar defesa após denúncia ao CRO começa o martírio, o sofrimento.

Um dos primeiros pensamentos é: sou perder meu registro? Serei suspenso?

Quais são as punições previstas no Código de ética Odontológica?

Advertência confidencial, em aviso reservado.

Censura confidencial, em aviso reservado.

Censura pública, em publicação oficial.

Suspensão do exercício profissional até 30 (trinta) dias;

Cassação do exercício profissional ad referendum do Conselho Federal.

Multa. De 1 (uma) a 25 (vinte e cinco) vezes o valor da anuidade

O Código de Ética Odontológica determina que a aplicação da penalidade ao **dentista** deve obedecer a gradação das penas, ou seja, aplicar primeiro advertência, para depois aplicar censura confidencial e assim por diante.

No entanto, há exceção, se o CRO entender que a infração é de manifesta gravidade pode ser aplicada a sanção mais grave.

O Código de ética Odontológica diz que a gravidade deve ser avaliada pela extensão do dano e por suas consequências.

Mas o que é manifesta gravidade para o Código de Ética Odontológica?

imputar a alguém conduta antiética de que o saiba inocente, dando causa a instauração de processo ético;

acobertar ou ensejar o exercício ilegal ou irregular da profissão;

exercer, após ter sido alertado, atividade odontológica em pessoa jurídica, ilegal, inidônea ou irregular;

ocupar cargo cujo profissional dele tenha sido afastado por motivo de movimento classista;

ultrapassar o estrito limite da competência legal de sua



profissão;

manter atividade profissional durante a vigência de penalidade suspensiva;

veiculação de propaganda ilegal;

praticar infração ao Código de Ética no exercício da função de dirigente de entidade de classe odontológica;

exercer ato privativo de profissional da **Odontologia**, sem estar para isso legalmente habilitado;

praticar ou ensejar atividade que não resguarde o decoro profissional;

ofertar serviços odontológicos de forma abusiva, enganosa, imoral ou ilegal;

ofertar serviços odontológicos em sites de compras coletivas ou similares.

Publicidade irregular nas redes sociais, tais como sorteio realizado por **dentista** no Instagram, Facebook ou TikTok é considerada infração de manifesta gravidade. Tenham cuidado.

Várias pessoas fazem sorteios em rede social, o **dentista** não pode?

Não, o **dentista** não pode. O que o CFO quer evitar é a concorrência desleal.

Querem evitar que grandes clínicas sorteiem carro por exemplo. Se isso ocorresse, quantos **dentistas** poderiam concorrer?

Um sorteio, mesmo que o **dentista** seja primário sofrerá uma pena alta, como por exemplo, multa no valor de 10 anuidades.

O Código de Ética Odontológica ainda estabelece que a alegação de ignorância ou a má compreensão dos preceitos deste Código não exime de penalidade o

infrator.

Por isso, se você contratar uma agência para cuidar do seu marketing, das suas redes sociais, mesmo que eles errem, você **odontólogo** será o responsável.

Voltando ao tema do artigo, quais circunstâncias podem agravar a pena?

Reincidência, ou seja, praticar mais de uma infração.

Em caso de reincidência, a pena de multa será aplicada em dobro.

A prática com dolo, ou seja, com a intenção.

A inobservância das notificações expedidas pela fiscalização, o não comparecimento às solicitações ou intimações do Conselho Regional para esclarecimentos ou na instrução da ação ética disciplinar.

Portanto, jamais deixe de responder uma notificação do CRO.

Qualquer forma de obstrução de processo.

O falso testemunho ou perjúrio.

Aproveitar-se da fragilidade do paciente.

Cometer a infração com abuso de autoridade ou violação do dever inerente ao cargo ou função.

Quais circunstâncias podem atenuar a pena?

Não ter sido antes condenado por infração ética, ou seja, ser primário.

Ter reparado ou minorado o dano.

Culpa concorrente da vítima.

Os Conselhos Regionais de **Odontologia** são rigorosos ao julgar processo ético. O objetivo é proteger toda a

classe, bem como todos os pacientes.

Pedro Rafael de Moura Meireles

Advogado desde 2004, especialista na defesa em processo ético disciplinar na OAB. Milita com processo ético desde o ano de 2010. Pós em Direito Constitucional e Administrativo

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontólogo

## Instituto Cândida Vargas vai realizar frenotomia nos bebês recém-nascidos com 'língua presa'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto Cândida Vargas (ICV), da rede municipal de saúde de João Pessoa, vai começar a realizar cirurgia de frenotomia nos bebês recém-nascidos que tenham anquiloglossia, conhecida como 'língua presa'. A realização do procedimento cirúrgico na instituição é uma iniciativa integrante do Projeto Linguinha Solta JP, que será lançado pela Prefeitura de João Pessoa, nesta segunda-feira (9), às 14h, na maternidade.

Serão atendidos apenas os bebês nascidos no ICV e o objetivo é fazer a cirurgia logo após o resultado positivo do teste que dá o diagnóstico se o recém-nascido tem ou não a chamada 'língua presa'. A coordenadora da área técnica de Saúde Bucal de João Pessoa, Camila Castelo Branco, explica que, na maternidade, o teste da linguinha é realizado por fonoaudiólogo em todos os bebês recém-nascidos e há três possibilidades de diagnóstico: positivo, negativo e duvidoso.

'Os bebês com resultado positivo passarão pelo procedimento de frenotomia, que será realizado por um **cirurgião dentista**. Os que tiverem resultado duvidoso,

retornarão em 15 dias para um novo teste e, caso o resultado seja positivo, também passarão pela cirurgia. Então vamos oferecer não só o teste, mas também a resolução do caso', destacou Camila Castelo Branco.

Para a segurança dos bebês, todo o processo para a realização da frenotomia e o pós-cirúrgico será acompanhado por uma equipe multiprofissional formada por fonoaudiólogo, pediatra, **cirurgião dentista** (odontopediatria) e consultora de amamentação.

Atualmente, o ICV já realiza o teste da linguinha em todos os bebês nascidos na instituição, em cumprimento ao que estabelece a lei nº 13.002/2014. Com o início do Projeto Linguinha JP, o ICV é a primeira maternidade na Paraíba a lançar um fluxo para a realização da frenotomia em recém-nascidos, cumprindo também a nota técnica nº35/2018, do **Ministério da Saúde**, que orienta sobre a identificação precoce da anquiloglossia, assim como estabelecer um fluxo de atendimento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outras faixas etárias - Compreendendo que a anquiloglossia repercute além da amamentação, a área técnica de Saúde Bucal também organizou um fluxo para o atendimento de bebês e crianças até 12 anos de idade, que não tiveram o diagnóstico quando recém-nascidos. O atendimento começará na unidade de saúde da família (USF) de referência da criança, com a avaliação do **cirurgião dentista**.

Se o paciente possui 'língua presa', será encaminhado para um dos centros de especialidades odontológicas (CEO) da rede municipal de saúde, onde passará por avaliação do odontopediatria e, havendo necessidade, passará pelo procedimento de frenotomia. Após a cirurgia, o paciente será encaminhado para uma das policlínicas municipais para o acompanhamento com fonoaudiólogo.

Frenotomia - É um procedimento cirúrgico realizado

para corrigir o freio ou frênulo da língua ou do lábio da criança quando há um encurtamento do mesmo, o que dificulta a movimentação da língua e pode comprometer os movimentos, interferindo na amamentação e nas funções orais como sucção, deglutição, mastigação e fala. A idade para se realizar a cirurgia deve ser avaliada individualmente, levando em consideração vários fatores, além da alteração física propriamente dita.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde